

# Mealhada: Jaqui Naylor e muito jazz durante o mês de abril

written by O Cidadão | 3 de Abril, 2024



O jazz está em destaque, este mês, no Cineteatro Messias, juntamente com a canção de Coimbra, os poetas e autores portugueses.



Jaqui Naylor é conhecida pela capacidade de interpretar, com maestria, um repertório diversificado, reunindo músicas de diferentes géneros e gerações. Neste décimo primeiro álbum, *"The Long Game"*, arranjos jazzísticos etéreos de clássicos do rock de David Bowie, Peter Gabriel e Coldplay vivem confortavelmente ao lado de standards latinos, que podem ir de Kurt Weill a Charlie Chaplin.



A intérprete e compositora norte-americana é conhecida pela voz profundamente rica e muitas das canções do seu repertório são por vezes escolhidas pelos seus fãs mais dedicados, resultando em concertos únicos e memoráveis. Todo o trabalho de escrita, composição e produção é desenvolvido pelo genial

músico, Art Khu que acompanha, uma vez mais, Jacqui Naylor nesta tour ao nosso país e que passa pelo Cineteatro Messias dia 28 de abril.

Antes de Naylor – e ainda no jazz -, o Messias recebe Vértice Trio, um concerto que resulta da colaboração do Município da Mealhada com o JACC – Jazz ao Centro Clube. Vértice Trio estará a promover o seu primeiro disco, “*A Longa Marcha*”, editado pela JACC Records, um trabalho que contém temas escritos pelos três elementos do grupo, composto por Miguel Calhaz no contrabaixo, Mauro Ribeiro, na guitarra, e Alexandre Coelho, na bateria. Para ver, dia 12 e abril.

Em véspera de feriado do 25 de Abril, o Cineteatro Messias apresenta Alma de Coimbra – Sons da Lusofonia, num concerto que será constituído por três partes. A primeira será executada pelo Coro, destacando temas imortalizados na voz de José Afonso. Na segunda, o Grupo de Guitarras assumirá o palco, apresentando composições de Carlos Paredes e Artur Paredes. Já a terceira parte, novamente a cargo do Coro, será composta por obras de diversos autores, integrando o repertório habitualmente apresentado pelo grupo.

O Alma de Coimbra é constituído por antigos estudantes da Universidade de Coimbra, composto por um coro masculino que é acompanhado por piano, contrabaixo, violino e, pontualmente, percussão, e por um grupo de guitarras no feminino (guitarra de Coimbra e viola). Assente no talento e na criatividade do seu maestro Professor Augusto Mesquita – autor dos arranjos corais e instrumentais de todos os temas que o coro executa – o Alma de Coimbra promove, a divulgação dos poetas, autores e intérpretes portugueses ou de língua portuguesa.